

Povos Indígenas no Brasil

Fonte CORDEIO BRAZILIENSE Class.: 392

Data 18/04/80 Pg.: _____

Para a Funai, a briga entre índios e brancos, é inevitável

O presidente da Fundação Nacional do Índio, coronel João Carlos Nobre da Veiga, disse ontem, que as brigas entre brancos e índios nunca poderão ser evitadas, pois são naturais no Brasil e no mundo e denunciou que o documento entregue ao Papa João Paulo II, em nome de 26 nações indígenas do país apontando uma série de problemas foi elaborado por quem não gosta dos indígenas.

Suas declarações foram prestadas depois de "uma visita de cortesia" ao ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, quando argumentou que os autores do documento fizeram demagogia, apresentaram um trabalho que não tem cabimento e que não leva a nada. Assim, defendeu as 15 autoridades denunciadas como inimigos número um dos índios - entre os quais ele próprio - explicando que na relação estão nomes que não têm qualquer ligação com os indígenas e, os que têm, se relacionaram sempre para defendê-los.

Para explicar o pedido de policiamento que fez para seu gabinete numa das visitas dos índios, enfático, disse que "sempre chamarei a polícia quando eles fizerem (referindo-se aos índios) ameaça à ordem", ressaltando que isso era para controlá-los e definiu como inaceitável que os indígenas queiram entrar em seu gabinete com fotografos.

PROTESTO

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura divulgou, ontem, nota de protesto contra os valores irrealistas estabelecidos pela Itaipu Binacional para indenização dos agricultores paranaenses cujas terras serão inundadas pelas águas da barragem de Itaipu.

A nota, na íntegra, é a seguinte: "A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - Contag, legítima representante dos trabalhadores rurais brasileiros, vem manifestar, de público, o seu irrestrito apoio e solidariedade aos companheiros paranaenses cujas terras serão inundadas pela barragem de Itaipu e que, desde segunda-feira, estão mobilizados para exigir da Itaipu Binacional, empresa responsável pela obra, o atendimento de uma série de reivindicações, das quais, a principal é o aumento de



Coronel Nobre da Veiga
100 por cento nas indenizações a serem pagas por suas terras.

A Contag vê como justa a luta dos trabalhadores da região de Itaipu, já que nada justifica o sacrifício da perda das terras em que, até hoje, todos vêm conseguindo assegurar o sustento indispensável às suas famílias, além de contribuir, também, para o abastecimento das populações.

Se é necessária a construção da barragem, o que implica na consequente expulsão dos trabalhadores, é justo, também que, como compensação, todos recebam indenizações que lhes possibilitem a aquisição de terras em condições, pelo menos, semelhantes às que hoje ocupam. Assim, não é admissível que a Itaipu Binacional insista em pagar indenizações cujos valores estão defasados pela inflação e que correspondem a um terço das terras que serão atingidas pelas obras da barragem. Além disso, as áreas agrícolas da região sofrem extraordinária valorização, resultante do mesmo processo inflacionário, o que não é acompanhado pelas indenizações oferecidas.

Por tudo isso, a Contag reafirma considerar justas as reivindicações dos trabalhadores de Itaipu, irmanando-se a esses companheiros na luta que vêm mantendo em defesa dos seus legítimos direitos e interesses".